

# O TREVO

Aliança Espírita Evangélica - Fraternidade dos Discípulos de Jesus - Difusão do Espiritismo Religioso - Ano XXXII - nº 376 Março/2006



## RGGA 2006



## Aos participantes

A chegada à Reunião Geral da Aliança pode despertar sentimentos dos mais variados. Se você vem de longe e é sua primeira vez, a expectativa e a curiosidade, o desafio e a preparação para conhecer novas pessoas, outras realidades e atividades, se misturam em sua mente. Com atenção, descobrirá formas inovadoras de trabalho voluntário, estudo e reforma íntima, nos depoimentos de outros participantes, antigos e novos amigos de jornadas espirituais.

Se você veio trabalhar, como monitor, então seu sentimento deve mesclar a alegria de servir a tantos irmãos de ideal - já seus conhecidos ou não - ao senso de dever, buscando o necessário entrosamento com sua equipe e aprendendo a pensar, sentir e agir juntos para alcançar os objetivos planejados ao longo de um ano.

E, para você, que está trabalhando na infra-estrutura, a ansiedade acumulada em meses de trabalho árduo vai cedendo à nervosa eletricidade das tarefas que se irradiam nestes quatro dias de serviço e reencontros.

Os irmãos que nos antecederam e passaram pela extraordinária experiência de preparar a 1ª Reunião Geral da Aliança, há quase trinta anos, em dezembro de 1976, certamente sentiram emoções semelhantes. Realizaram um evento que reuniu quase 800 pessoas das mais distantes localidades, empolgadas por um movimento espírita inovador, que completava seus três anos de existência.

Ao aqui chegarmos - neste ano e nesta edição da RGA - muitas mãos e corações vêm construindo essa Aliança. E, pensando no tema deste ano, o que mais poderia explicar como temos nos mantido unidos, senão pelo ideal de amar e servir?

**O Diretor Geral da Aliança**

# O TREVO

*Aliança Espírita Evangélica - Fraternidade dos Discípulos de Jesus - Difusão do Espiritismo Religioso*

**Editoração:** Thais Helena Franco

**Conselho Editorial:** Azamar Trindade, Bianca Murari, Gustavo da Silva, Paulo Avelino, Tabaraci

*Maria Cândida, Alberto Souza e Miriam Gomes.*

**S.Leal, Diógenes Camargo, Denise Cruz, Maria Cândida, Alberto Souza e Miriam Gomes.**

**Jornalista Responsável:** Rachel Añón

**Diretor Geral da Aliança:** Eduardo Miyashiro

**Redação:** Rua Francisca Miquelina, 259 - CEP 01316-000 - São Paulo (SP) Tel. (11) 3105-5894

**Fax (0\*\*11) 3107-9704 - [www.alianca.org.br](http://www.alianca.org.br) - e-mail: [trevo@alianca.org.br](mailto:trevo@alianca.org.br)**

*A fim de que O Trevo circule na primeira quinzena de cada mês, serão avaliados para publicação na próxima edição, os textos, fotos, ilustrações e demais colaborações para o jornal que chegarem à secretaria da Aliança Espírita Evangélica até o dia 5 do mês anterior. Por exemplo, para publicação em maio, os textos devem chegar até 5 de abril, e assim sucessivamente.*

*Os conceitos emitidos nos textos assinados são responsabilidade de seus autores. As colaborações enviadas, mesmo as não publicadas, não serão devolvidas. Textos, fotos, ilustrações e outras colaborações podem ser alterados a fim de serem adequados ao espaço disponível. Eventuais alterações e edição só serão submetidas aos autores se houver manifestação nesse sentido.*

## NESTA EDIÇÃO

**4** **Plenária**  
Atividades de abertura e encerramento

**5** **Sejam bem-vindos**  
Unidos por um ideal

**6** **Módulos**  
Distribuição dos módulos na FATEC

**11** **Servidores**  
Depoimentos da equipe organizadora

**15** **Escolas**  
Os discípulos anônimos

**21** **Mocidade em Ação**  
Encontro Geral e Folia de Luz em sintonia

### Siglas utilizadas

AEE	Aliança Espírita Evangélica
RGA	Reunião Geral da Aliança
EAE	Escola de Aprendizes do Evangelho
EAED	Escola de Aprendizes do Evangelho a Distância
ME	Mocidade Espírita
AGI	Assembléia de Grupos Integrados
CGI	Conselho de Grupos Integrados
GA	Grupo da Aliança
GI	Grupo Integrado
GC	Grupo Inscrito
CE	Centro Espírita
GE	Grupo Espírita
CEAE	Centro Espírita Aprendizes do Evangelho

## Programação das Plenárias

### Abertura

Sábado - 25 de fevereiro, às 14h30

### Atividades

Recepção - Música ambiente  
Música cantada  
Quanta Luz  
Prece/Vibrações/Intercâmbio Mediúnico  
Abertura - Saudação Inicial  
Apresentação das Regionais  
Músicas do Encontro  
Funcionamento da RGA  
Palestra - Unidos por um ideal  
Encerramento - Músicas

### Encerramento

Terça-feira - 28 de fevereiro, às 8h

### Atividades

Recepção - Música ambiente  
Tempo livre/músicas canto  
Prece/Vibrações/Intercâmbio Mediúnico  
Música Evangelização Infantil  
Abertura  
Resumo da RGA  
Apresentação Artística  
Palestra: Aliança - Unidos pela Vivência do Evangelho  
Apresentação Artística  
Dinâmica - Unidos por um ideal  
Encerramento - músicas

## Sejam bem-vindos!!!

Queridos Irmãos,

Após um ano de trabalho intenso e de muita expectativa por este momento, estamos aqui, mais uma vez, para mais uma Reunião Geral da Aliança (RGA).

Não há como externar nossa alegria em recebê-los, vocês que vêm de longe e vocês da capital e do ABC; enfim, todos aqueles que representam a razão primeira para a realização deste encontro, marcando esta versão da RGA.

Muitas coisas aconteceram após o encontro do ano passado, com todas as dificuldades, erros, acertos, críticas sempre construtivas e a superação dos obstáculos que surgiram ao longo do caminho. Mas há algo marcante: o espírito de Aliança vem sendo a característica mais notável na construção deste evento e, mais do que nunca, se manifestou nesses doze meses que nos antecedem.

A comissão organizadora viu o número de seus colaboradores aumentar gradativamente e cada elemento que a ela se agregou teve papel importante no resultado que começa a surgir nesta tarde de sábado, com a alegria do reencontro, a emoção do abraço, a gratidão pela amizade e a descoberta de novos irmãos que se incorporam a esta nossa família maravilhosa.

A cada ano procuramos crescer em qualidade e agregar novos valores. Nesta RGA, por exemplo, apresentamos como novidade uma equipe de voluntários do nosso movimento que, baseados em sua experiência na área, proporcionarão aos companheiros deficientes auditivos a possibilidade de acompanhar o evento por meio da linguagem brasileira de sinais - LIBRAS, dando assim a oportunidade de inclusão plena a esses irmãos.

Muitos dos que aqui se encontram hoje participarão pela primeira vez de uma RGA e, com toda certeza, passarão a ser frequentadores assíduos nos anos que virão. Estarão vivenciando pela primeira vez um momento inesquecível em suas vidas e percebendo a grandiosidade da Doutrina Espírita e do ideal de Aliança, que nasceu da proposta de resgate da essência da Escola de Aprendizes do Evangelho e da necessidade de cooperação e auxílio mútuo entre as casas espíritas, nos igualando a todos enquanto espíritos em processo de reforma íntima num grande exemplo de fraternidade e união.

Talvez até se assustem um pouco com tanta gente vinda de tantos lugares deste imenso país e até de outras terras, numa vibração tão intensa que parece não caber no ambiente das plenárias, mas ao final levarão para suas casas um imenso sentimento fraterno e um novo conceito de Aliança e de Espiritismo.

Este ano a RGA terá novo recorde de participação, com quase 1400 inscrições, isto mesmo, mil e quatrocentas inscrições, o que nos indica que estamos no caminho certo, felizes com os acertos e aprendendo com os possíveis equívocos na organização, com a certeza de que, cada um de nós aqui presente dará o melhor de si para que este nosso evento seja inesquecível e cada vez melhor.

# Aliança - Unidos por um ideal

# RGA - Distribuição dos Módulos nas Salas Edifício Principal

Recepção, Secretaria da RGA e Livraria, estarão no andar térreo  
A AGI (Assembléia de Grupos Integrados) segunda de manhã, será no Anfiteatro

## Bloco A

Andar	Sala	Nome do Módulo
1º	11A	T1 – Ambiente da Casa Espírita
	12A	C2 – Multiplicador p/C. Dir. EAE
	13A	C3 – Multiplicador p/C. Expositores
	14A	Sala livre
	15A	Sala livre
	16A	C4 – Multiplicador p/ C Evang Infantil
	17A	C1 – Multiplicador p/ Dir Curso de Mediuns
	19A	E2 - Apoio ao Exterior (domingo à tarde)
	2º	21A
22A		E8 – Livraria (segunda a tarde)
23A		E4 – Biblioteca (segunda de manhã)
24A		E6 - EAE a distância (segunda à tarde)
25A		C6 – Multiplicador p/D Pré -Mocidade
26A		C5 – Multiplicadores p/ Dir de EAED
27A		Sala Livre
28A		Sala livre (com mesas grandes)
3º		31A
	32A	C8 – Multipl p/ Jornada Reforma Intima
	33A	E12 - Implantando Encontro de Discípulos – FDJ (domingo de manhã)
	34A	E7 - FASEP - Sede própria da Casa Espírita
	35A	R1 – Reunião de Coord Regionais (dom. manhã)
	36A	E10 - Planejamento Estratégico do GA (como fazer) – (domingo de manhã)
	37A	
	38A	Grupo Mediúnico
	4º	41A
5º	51A	Reunião com Monitores de Módulos (domingo às 8h da manhã)
	R4	Reunião com o novo CGI – (seg à tarde)

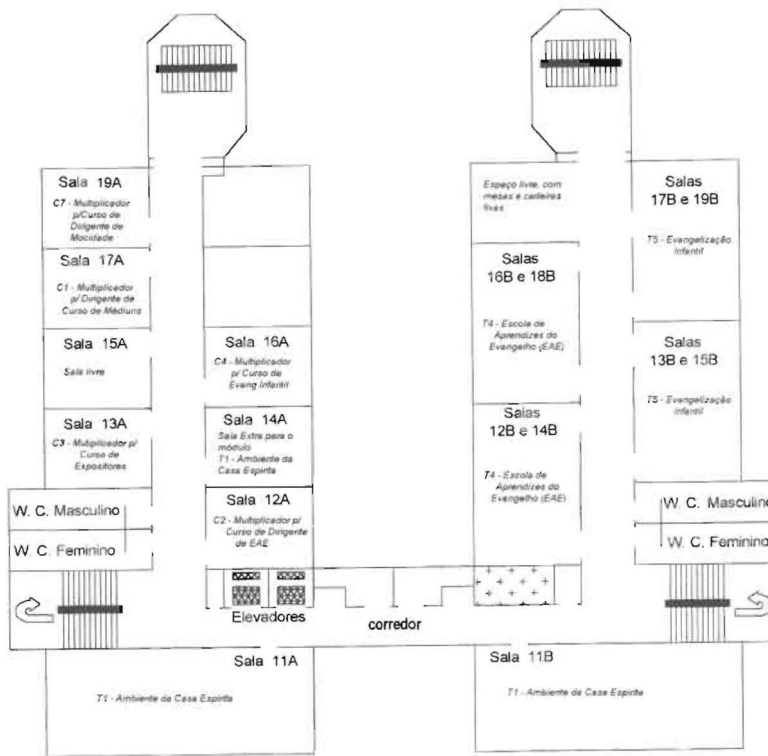
## Bloco B

Andar	Sala	Nome do Módulo
1º	11B	T1 – Ambiente da Casa Espírita
	12B	T4 – EAE
	16B	T4 – EAE
	13B	T5 – Evangelização Infantil
	17B	T5 – Evangelização Infantil
2º	21B	T2 – Assistência Espiritual
3º	31B	T6 – FDJ
	32B	T10 – Reforma Íntima
	33B	T10 – Reforma Íntima
	37B	T10 – Reforma Íntima
4º	41B	E1 – Adm da Casa Espírita (dom. manhã)
		E9 – P3A (segunda manhã e tarde)
5º		

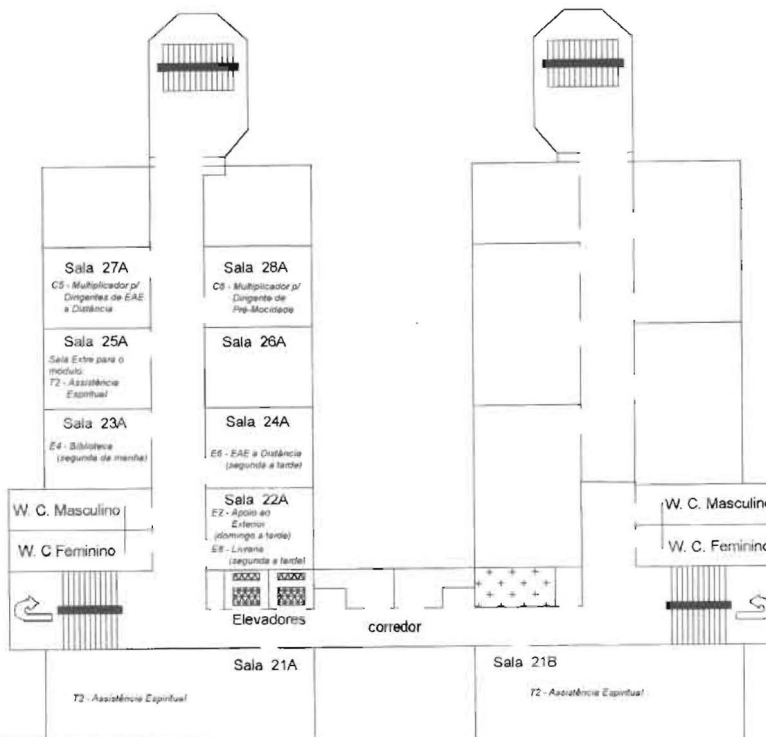
## Edifício Santiago

Andar	Sala	Nome do Módulo
1º	11 S	T8 – Mediunidade
	12 S	T8 – Mediunidade
	13 S	E11 - Espiritismo - Religião Redentora (Segunda manhã e tarde)
	14 S	R2 – CGI – Reunião do Conselho de Grupos Integrados (domingo a tarde) E3 - Assistência Social – (Segunda a Tarde)
2º	21 S	C7 – Multiplicador p/C Dir Mocidade
	22 S	T9 – Mocidade Espírita
	28 S	Sala livre

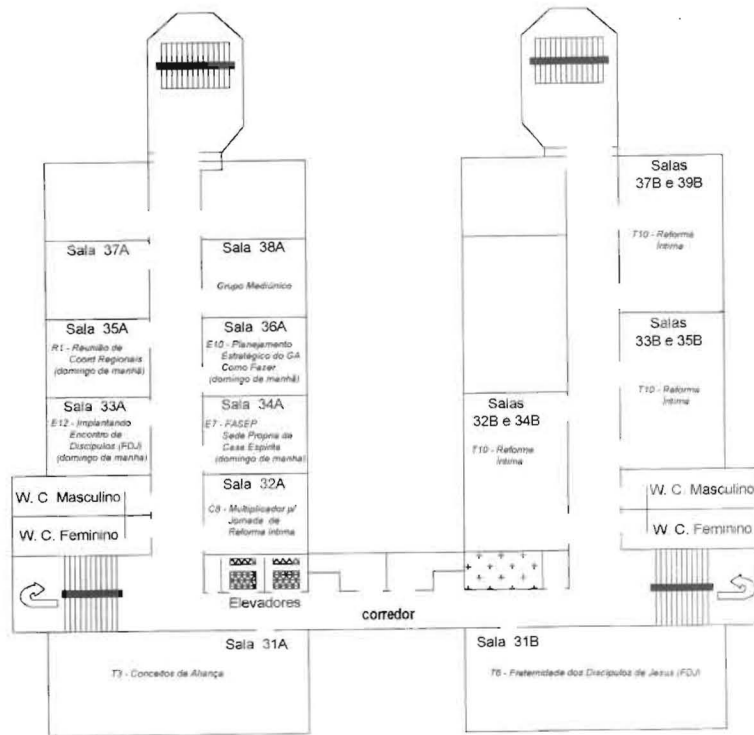
# 1º Andar



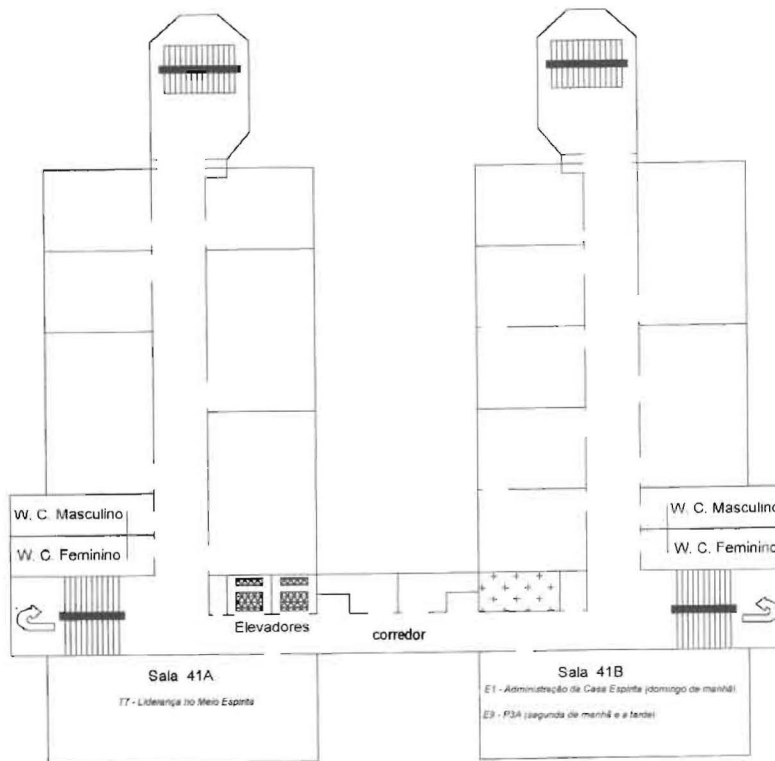
# 2º Andar



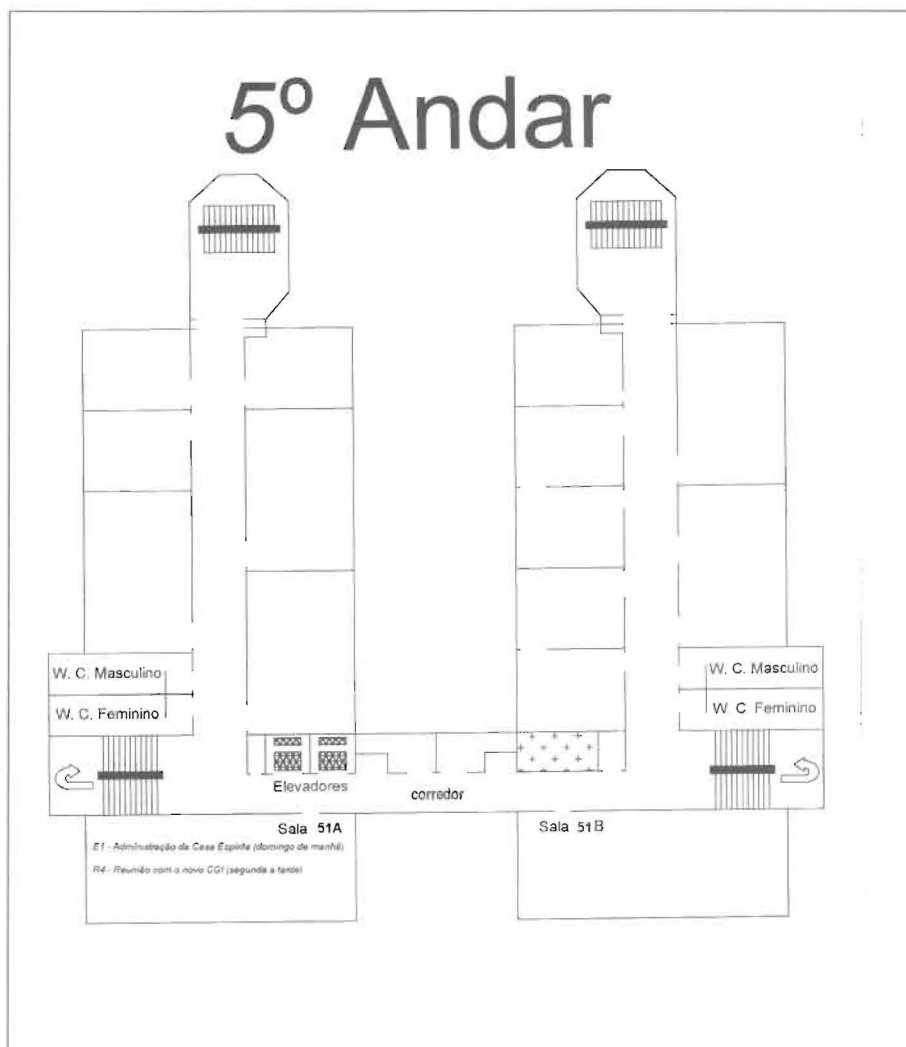
# 3º Andar



# 4º Andar







**1º ESPETÁCULO**  
**DE HUMOR**  
**ESPIRITA**



**RENATO PRIETO**  
*em*  
**Quem é morto**  
**SEMPRE APARECE!**

**Peça Teatral**  
**Apresentação na RGA nos dias:**  
**26 e 27/2 às 18:30h - Auditório da**  
**Fatec**

## Uma forçinha na limpeza



Zeze pela limpeza dos locais que todos nós utilizamos.  
Faz bem ao espírito!

## Participando da RGA

Ricardo Aparecido Rodrigues - CECAVI/Setorial Leste

Não me lembro muito bem quando tudo começou.

Foi alguma coisa em torno de 1995 ou 1996, quando participei dos primeiros módulos da Reunião Geral da Aliança (RGA): Evangelização Infantil, Mocidade e Mediu-nidade. Desde então, nunca mais deixei de participar e estive presente em todas as RGAs que se seguiram.

Lembro-me de um ano em que um dos inscitos recusou-se a participar de uma dinâmica no módulo de mediunidade, causando grande constrangimento entre os presentes. Mas em 1999 algo mudou. Nós, da Regional Capital, fomos convidados a recepcionar os participantes ainda no espaço Santa Fé (São Paulo), onde chegamos na sexta-feira à tarde, logo após o almoço, e ficamos até o final da RGA no domingo. Foi uma experiência gratificante.

Naquela noite de sábado, na Assembléia de Grupos Integrados (AGI), ocorreu a eleição do diretor geral da Aliança, mantendo no posto Eduardo Miyashiro, que disse que, se um discípulo é chamado ao trabalho e não tem nenhum impedimento físico ou profissional não deve recusar o chamado, lançando, neste momento, um convite: elaborar um programa para a comemoração dos 50 anos da Escola de Aprendizes do Evangelho (EAE).

Não tive dúvidas. Inscrevi-me para participar do grupo, assumindo, já na primeira reunião, a coordenação do trabalho. Foi maravilhoso. Na RGA do ano seguinte (2000), montamos uma equipe para monitorar o módulo de Liderança, outra experiência marcante.

Durante a organização surgiu um problema: não tínhamos sala para apresentar nosso módulo e conversamos com a Irmã Neide, responsável pelo Santa Fé, que nos cedeu a capela.

Quando chegou o pessoal responsável pelo evento, tivemos outra surpresa: a Regional Piracicaba ia realizar seu módulo naquele local e já tinham retirado tudo que nós havíamos deixado preparado no dia anterior. Conclusão: acabamos ficando em um outro espaço, até melhor que o primeiro, cedido novamente pela Irmã Neide. Essa briga trouxe um grande ganho, pois, ao descobrir que o Chicão, coordenador da Regional Piracicaba, não sabia do combinado no dia anterior, pedi desculpas a ele e acabei ganhando um amigo ao final do encontro.

No início do ano seguinte, eu e o Diógenes assumimos o trabalho com a intenção de "mostrar como se faz". Vejam só a pretensão! E lá fomos nós, cheios de razão, reclamações e críticas. Principalmente em relação ao almoço. Não teria mais filas!

Quando chegamos na reunião nos deparamos com o Eduardo Miyashiro e o Luiz Pizarro que, para nossa surpresa, nos propuseram não só ajudar, mas também tomar conta e ainda mais realizarmos a RGA em um outro local e período.

Mudamos assim o encontro para o Carnaval e assim passaríamos a ter quatro dias de RGA. Agora era tudo diferente, só que muito mais complicado e sentimos o peso da responsabilidade. Todas as críticas que havíamos feito anteriormente se multiplicaram contra nós!!!

Quando foi sugerido ser o coordenador da RGA eu não tinha nem noção do que significaria esse trabalho e quanto seria bom e construtivo em minha vida. Tive mesmo que fazer uma reforma íntima; modificar meus horários. Até as

férias, que eram em fevereiro, já não existem. Mudou tudo... porém, para melhor.

No primeiro ano muitas coisas saíram erradas. Não teve fila no almoço, mas estava péssimo e eu tive muito medo. No ano seguinte, novo aprendizado: o almoço foi bem melhor, mas a chuva e as filas intermináveis comprometeram o seu êxito.

Hoje vemos que os erros nos serviram de lições e trouxeram a solidariedade de muitos companheiros interessados na melhoria da qualidade da RGA.

De um pequeno grupo de quatro pessoas em que nos encontrávamos na primeira reunião, hoje somos uma equipe de mais de 20 companheiros, trabalhando e pensando o ano inteiro em RGA, formando uma verdadeira família.

Confesso que não tinha noção do tamanho do trabalho a ser realizado e talvez não o aceitasse, pois aprendi que é muito difícil agradar todas as pessoas e lidar

com um público que se tornou exigente, esquecendo-se que não somos profissionais, e hoje digo isto com humildade.

Somos trabalhadores que procuramos realizar nossas tarefas com muito amor. Temos falhas, mas aprendemos com elas e procuramos estar cada vez mais "UNIDOS POR UM IDEAL", lembrando sempre que

**Hoje somos  
uma equipe de  
mais de 20  
companheiros,  
trabalhando e  
pensando o  
ano inteiro em  
RGA,  
formando uma  
verdadeira  
família.**

**"ALIANÇA SOMOS NÓS".**

## Receber amigos

Valesca Aguiar Salles - CEAE Manchester

O meu contato com a equipe da RGA se deu em 2003, quando participava do movimento de Mocidade. Ao saber que a RGA passaria a ser realizada no período do Carnaval, onde até ali somente era usado para Encontro de Mocidades, confesso que senti, num primeiro momento, muito inconformismo e até pensei que eram contra o trabalho de Mocidade.

Visão pequena e egoísta, em que, pelas minhas limitações e defeitos, não consegui visualizar o ganho que o Movimento de Aliança e o Planeta Terra estavam tendo.

Aproximei primeiramente para tentar que mudassem a data para que ficasse como antigamente e acabei cada vez mais sendo envolvida por um universo que até então desconhecia: de muito amor, dedicação e aprendizado que é estar junto com os companheiros que fazem parte da equipe da RGA. Cada ponto a

ser discutido, a ser escolhido, levam em consideração a opinião de cada membro que contribui com a sua experiência de vida para chegarmos no resultado final que estão vivendo.

Fiquei responsável pelo almoço, parte da RGA que estava sendo muito criticada. A equipe pensou em não ter almoço e somente lanche; não concordei em razão das visitas que fiz aos companheiros de outras Regionais que sempre se preocuparam em nos receber muito bem. Após os cursos e reuniões sentávamos em torno da mesa e trocávamos vivências, opiniões que enchiam minha alma e o meu coração de tanta força para que eu pudesse continuar a caminhada.

E porque não termos este mo-

mento na RGA, oportunidade de reencontrar irmãos de ideal que viajam quilômetros, que enfrentam tantas dificuldades, principalmente de cunho financeiro, para sentarmos em torno da mesa como Jesus fazia com os seus discípulos ao divulgar os seus ensinamentos.

Fiz também parte da Câmara de Sustentação e pude comprovar este momento pela sustentação espiritual que os amigos espirituais dão, principalmente na hora do almoço. Na RGA de 2005, os mentores aproveitaram e fizeram tratamento espiritual em

todos que estavam almoçando. A energia do ambiente é algo que só de lembrar faz com que a emoção venha novamente à tona.

Além disso, inúmeros irmãos são levados para hospitais espirituais e muitas falanges vêm buscar energias necessárias para levarem para algum ponto do Planeta Terra. É essa a nossa pequenina contribuição pelo simples fato de estarmos juntos no período do carnaval.

É isso irmãos, posso dizer que aprendi e estou aprendendo muito com os companheiros da equipe da RGA.

Aqueles que tiverem disponibilidade façam parte da nossa equipe que se surpreenderão com tantos aprendizados. E sintam-se, desde já, envolvidos por cada membro da equipe da RGA.

**Sintam-se,  
desde já,  
envolvidos por  
cada membro da  
equipe da RGA.**

### Colaboradores RGA



Parte da equipe organizadora da RGA - da esquerda para a direita - sentados: Cristina, Meire e Luiz Amaro, em pé: Diógenes, Miguel Cristiano (abraçados), Silvia, Nivaldo, Ricardo (atrás) e Valesca (lendo)

**Você também é  
convidado a fazer parte  
desta equipe!  
Procure a secretaria da  
RGA instalada na Fatec!**

## Organização

Vamos contar um pouquinho como está nossa Equipe de Organização de RGA.

Há pouco tempo, praticamente duas ou três pessoas é que ficavam com a incumbência da organização deste evento. Começou a vir mais um e dividia as tarefas, e mais outro e dividia mais um pouco...

Hoje somos mais de 30 pessoas que desde março estamos nos reunindo uma vez por mês, cada um cuidando com muito carinho de uma parte do evento, para que ele possa crescer ainda mais, contando com mais pessoas fazendo parte desta união fraternal.

Neste ano, o slogan da RGA:

UNIDOS POR IDEAL, reforça a nossa vontade de realmente querer estar juntos em abraços fraternais, em pensamento que fortalece a nosso ideal e principalmente em levar esta vibração de esperança e de luz, para todos aqueles que estão em nossas casas e por um motivo ou outro não possam ter participado.

Queremos que a nossa equipe seja maior ainda.

Queremos contar com a sua presença em nossa equipe de RGA.

Venha, participe, dê sua contribuição, sua sugestão, sua idéia, estamos esperando por você!

*Lenilda Genari - CEAE Perdizes/SP*

## Mocidade

Chegamos ao grupo para procurar viabilizar a aplicação do módulo de Mocidade e do Curso de Dirigente de Mocidade no mesmo local do Encontro Geral de Mocidades, que acontece simultaneamente à RGA, em Santo André, região do ABC paulista.

Esse intento dependia de muitos fatores. Todos foram sendo solucionados entre o grupo de organização da RGA e a Mocidade. Porém, o principal era o transporte. O grande número de inscritos determinou que o curso ficasse na FATEC.

Essa oportunidade mostrou a importância de trabalharmos em conjunto, unidos por um mesmo ideal, pois dessa maneira poderemos ter uma Aliança mais fraterna, e vivenciar o espiritismo religioso de uma forma mais completa e profunda. Que possamos cada vez mais estar juntos, respeitando as características de cada trabalho, para que os nossos objetivos de evangelização sejam alcançados.

*Dênis Orth - NEE Maria de Magdala/Sorocaba*

## Casa Espírita

É tempo de RGA. Oxalá possamos guardar boas recordações e refletir sobre a nossa participação.

Vamos levar para nossas Casas o desejo de participar no próximo ano e trabalhar para que seja um encontro cada vez maior e melhor.

Como sabemos, a RGA é sempre o resultado de um ano inteiro de trabalho e todos os participantes podem contribuir para a sua melhoria. Como? Comportando-se

com atitude cristã, preenchendo os questionários de avaliação, conduzindo construtivamente as eventuais críticas, divulgando a RGA em suas Casas, participando das equipes responsáveis por módulos em suas regionais; motivando e organizando a participação dos companheiros da Casa que frequenta.

São muitas as maneiras de colaborar os trabalhos que podemos fazer.

*Luiz Carlos Amaro - F.E. Paulo de Tarso /ABC*

## Equipe

Já havia participado de algumas Reuniões Gerais, todas na Fatec, e ajudado na montagem do material (pastas, crachás) na Editora Aliança, mas não sabia de todo o processo de preparação de uma RGA.

Por estar trabalhando na Secretaria da Regional São Paulo/Capital, fiquei à disposição para ajudar no que fosse necessário para a RGA de 2005 e fui colaborando na medida do possível, sempre que me solicitavam, mas ainda não tinha a idéia de todas etapas do processo de organização. Até que, trabalhando na secretaria durante a RGA, tive o prazer de conhecer a equipe organizadora, aprender e entender cada detalhe do evento. E foi com grande satisfação que recebi o desafio para fazer parte deste grupo de amigos.

O que eu achei mais legal é que fui muito bem recebida por todos, mesmo por aqueles que não me conheciam. Tínhamos por afinidade o Ideal de Aliança, isso bastou.

Pude verificar ao longo deste tempo todo o trabalho desenvolvido, o interesse e abnegação das pessoas em preparar simplesmente o melhor.

Fazer parte desta equipe me deixa muito feliz: pelas amizades que ganhei, pelos conhecimentos que estou adquirindo e principalmente por terem acreditado e confiado em mim, numa fase muito difícil pela qual estava passando naquele momento de minha vida.

Agradeço aos meus amigos de Aliança e deixo aqui o meu convite para que outros venham fazer parte desta equipe.

É muito legal!

*Renata Amélia F. Pires - CEAE Genebra/SP*

## Mapas

Sou um homem de mapas. Na infância e na juventude indicaram-me muitos de meus caminhos. Acredito que os mapas nos situam no espaço e no tempo.

Fui incumbido de fazer a página da RGA 2006 na Internet. Confesso que estava sem idéias diante do tema proposto para este ano - Aliança: Unidos por um ideal - a força do tema da RGA do ano passado está ainda muito presente em minha mente pelo impacto que causou.

Imaginação, imagem não concretizada, demanda tempo para se tornar real. Que imagem colocar na página para despertar a união fraterna no ideal de nossa Aliança? Pensamento quase obsessivo por vários dias.

Ainda rodeado por algumas paixões, peguei um velho atlas para folheá-lo como sempre fiz nessa e, creio eu, nas últimas vidas. Terceira página aleatoriamente aberta, muita cor e disposição uniforme das figuras. - Pensei: meus problemas acabaram! Era isso, as bandeiras de países e estados brasileiros que possuem grupos da Aliança poderiam indicar a união frente a um ideal.

Fechei o atlas, estava muito feliz.

Dispondo as pequenas bandeiras na página virtual, "viajei" por um bom tempo: culturas, geografias, sotaques, cores e corações, vislumbrei em diversos locais a mesma satisfação de convivência e os mes-

mos objetivos, os mesmos que tenho aqui com meus irmãos.

Por puro capricho das minhas reflexões, a última bandeira a ser colada na seqüência foi a bandeira do meu estado. A bandeira paulista alinha 13 listras dispostas horizontalmente, seis listras brancas e sete listras pretas, democraticamente convivendo em harmonia cromática e dimensional. Coladas, possuem uma certa energia de sobriedade. Privilegiam o conjunto.

Agora, como deixar de ver a nossa Aliança nessas listras? Como não perceber sua horizontalidade nas decisões? Sua habilidade de trabalhar em equipe? Como não sentir nossos pontos de contato? Um deles a nossa RGA. Como ignorar a força corajosa de operar os conceitos de um Cristo libertador de consciências? Cristo, aliás, que não exemplificava do púlpito, agia na mesma longitude dos corações próximos ao seu amor incondicional. O Cristo nos ensinou a trabalhar em equipe, a Aliança Espírita Evangélica nos dá os meios para compreensão desse modelo e nós, indivíduos, podemos contribuir com a união de nossos esforços.

Sigo com meus velhos e bons amigos: mapas.

*Cláudio Cravcenko - CE Raios de Sol de Pirituba*

## União

Durante vários anos participei da RGA. Eram momentos alegres, em que encontrávamos companheiros que não víamos há muito tempo e conquistávamos novas amizades. O convívio harmonioso e fraterno nos fortalecia para seguirmos em frente. Depois me afastei, mas continuei acompanhando a distância.

Neste ano, resolvi retornar e constatei mudanças extremamente

positivas. Encontrei uma equipe unida e focada no trabalho, com muitos desafios, mas principalmente aberta e receptiva a novos colaboradores. No primeiro encontro já me senti integrada e isto me fez refletir em como é bom estarmos unidos por um ideal.

*Iraídes Gomes Costa - CE Vinha de Luz/SP*

## Instrumentos da EAE

### Vida Plena

No segundo ano da Escola de Aprendizagem do Evangelho (EAE), quando nos é apresentado o exercício de Vida Plena, estamos disponíveis a reflexões mais intensas sobre nós mesmos, nos conhecemos um pouco mais e já fomos convidados a servir.

Temos, ainda, dificuldades de viver plenamente: renovando constantemente conceitos, permitindo que a vida flua, nos desarmando de nossas defesas pessoais. Durante os exercícios, temos a oportunidade de trabalhar nossa reforma íntima, nos despindo de muitas de nossas máscaras.

A experiência da vivência em grupo é muito rica e nos conduz a alguns desafios: confiança, aceitação do próximo, sinceridade, respeito, compaixão, pois só assim se formará um ambiente sem ameaças propiciando que cada participante fale de seus sentimentos.

Quando o grupo estabelece um ambiente de confiança somos convidados a não ter medo de ser quem somos, por isso falar de nossos sentimentos se torna mais fácil. Os receios de sermos acusados, julgados e condenados também desaparecem (basta apenas a confiança para sermos quem realmente somos).

Verbalizar sentimentos, expressar um pensamento, reconhecer quem realmente somos, abrindo mão de nossos processos defensivos, assumir quem somos neste momento do nosso processo evolutivo é um grande passo para a auto-aceitação.

É se aceitando que o indivíduo se torna apto a aceitar o próximo, o mundo em que vive, tornando-se capaz e encorajado a processar as mudanças que são necessárias.

Seja nas Escolas, nos grupos de trabalho, cada exercício de Vida Plena é um convite à renovação, à descoberta de um sentimento encoberto por nossas defesas, à revisão de conceitos, à libertação de nosso Espírito.

*Catarina N. de Santa Bárbara*

## Discípulos anônimos

*Toda tarefa é um convite de Jesus*

Catarina N. de Santa Barbara - CEAE Genebra/SP

Ao lermos o Evangelho, os Atos dos Apóstolos, ou livros que nos relatam o que os primeiros discípulos de Jesus realizaram, como Paulo e Estevão, nos encantamos com estes homens simples que tanto fizeram pelo cristianismo. Nas aulas da Escola de Aprendizes do Evangelho (EAE) nos identificamos com alguns deles, especialmente pelas suas lutas interiores e suas realizações.

Desejamos muito seguir seus exemplos e nos entregar às tarefas mais difíceis. Porém, hoje, num mundo tão diferente daquele em que os discípulos diretos de Jesus viveram, quais são as tarefas mais difíceis a que podemos nos dedicar?

Nem sempre é a de se tornar um grande orador, expositor, dirigente, apontar caminhos, doutrinar corações, mas também nos tornarmos simples servos dispostos a auxiliar nas pequenas tarefas, como ferramentas a serem usadas por tantos outros.

Jesus elegeu os doze a quem transmitiu ensinamentos diretos, pois

a eles seria dada a missão de levar a Boa Nova e formar o cristianismo, mas esta tarefa não foi realizada somente pelos Discípulos; estes formaram outros discípulos e mesmo Jesus também preparou tantos outros para a prática do Evangelho.

A cada um é feito o convite de viver e fazer viver o Evangelho. Nas

nossas Casas Espíritas muitas são as oportunidades de trabalho e devemos estar prontos para realizá-los.

Fazer a parte que nos foi destinada com a certeza de que estamos sempre nos preparando para tarefas de maiores responsabilidades, acreditando que somos sim capazes de grandes realizações em todos os campos da vida, que fomos predestinados a

sermos bons e que a cada dia construímos algo de melhor em nós, e este melhor se manifesta na qualidade e intensidade de nossos trabalhos.

Por isso, seja no Centro Espírita ou fora dele, somos a manifestação

viva do Evangelho.

Vemos, com o decorrer do tempo, quantos trabalhadores do Cristo se acomodam em suas tarefas, que vão se tornando mecanizadas, sem o brilho, o envolvimento inicial; outros que não buscam aperfeiçoamento, que não avançam em suas reflexões pessoais, que seguem simplesmente cumprindo um dever. E o coração desses trabalhadores vai se tornando mais pesado, seus ouvidos se tornam "surdos" a alguns ensinamentos simples do Evangelho, algumas de suas palavras são reclamações.

O Evangelho é grande motivador de nossas almas, nos envolve em tantos ideais, nos encantamos com os ideais cristãos de fraternidade, amor, e o trabalho nos convida a concretizar esses ideais.

Esta concretização é constante renovação e nos renovando passamos a trabalhar por nós mesmos, sob a orientação do Mestre, amando por nossos méritos pessoais, conquistados pela consciência do amor ao próximo concretizado pelos nossos atos.

Assim, não trabalhamos porque Jesus espera isso de nós, trabalhamos porque desejamos servir como Jesus serviu; há uma sutil diferença, porque o trabalho, como concretização do amor, se torna uma conquista de nossa consciência/vontade espiritual e não um dever a ser cumprido em nome do Mestre.

Seja qual for a tarefa a que nos dedicamos podemos ser discípulos anônimos do Mestre, praticando seus ensinamentos em nossos lares, no nosso trabalho material, no trabalho realizado na comunidade em que vivemos, na Casa Espírita, em todo e qualquer lugar.

Certamente é para isso que viemos: tornar uma realidade o Evangelho em nossas vidas.

**Não trabalhamos porque Jesus espera isto de nós, trabalhamos porque desejamos servir como Jesus serviu.**

### Sintonia Fraternal



O Grupo Vocal Sintonia Fraternal, pertencente a Aliança Espírita Evangélica, cujo propósito é levar a música Espírita com mensagens Evangelizadoras em letras psicografadas oferecem também seu trabalho fraterno a Casas Espíritas, Hospitais, Casas assistenciais etc.

Comunicamos a todos o lançamento em breve de

nosso segundo CD intitulado

"OS CAMPOS DO SENHOR". Contato: (13) 3234-9855 /

cel.(13) 8133-2703, e-mail: fields@kbonet.com.br

## Vamos arregaçar as mangas?

Casas podem ajudar na expansão da EAED

Diógenes Lima de Camargo - Regional Capital/SP

A Escola de Aprendizes do Evangelho (EAE) é um tesouro que nos foi trazido pelo Plano Espiritual superior através de Edgard Armond. E todas as Casas Espíritas integradas ou inscritas à Aliança Espírita Evangélica (AEE), têm levado esse tesouro às pessoas. E fazem um excelente trabalho, tanto que já somos mais de 200 Centros. Em termos de alunos de EAE, não temos o número correto, mas com certeza já passaram mais de 10 mil pessoas pelas nossas escolas (ou muito mais se contarmos com aqueles que fizeram a EAE, mas não ingressaram).

O número de pessoas atendidas pelas nossas Assistências Espirituais é maior ainda e é impossível calcular o número exato, assim como as crianças e jovens atendidas pelas nossas Casas. Portanto, não resta dúvida quanto à eficiência desse programa, nem quanto à capacidade e dedicação de todos os trabalhadores da AEE. E o primeiro passo de cada um desses abençoados trabalhadores, com certeza, foi na EAE. Não resta dúvida, também, quanto à alegria do Plano Espiritual com tudo isso.

Agora, se levarmos em conta que aproximadamente 11% das Casas Espíritas da Aliança têm turmas de EAE a Distância, percebemos que tudo isso foi (e continua sendo), feito dentro das quatro paredes das Casas. E aqueles que nunca adentrarem essas paredes? Ou que sequer têm alguma Casa Espírita na sua cidade ou estado? Dentro desta perspectiva, podemos supor que, se as Casas tivessem trabalhado com a EAE a Distância, desde quando ela foi lançada, há mais de 15 anos, esses números seriam muito diferentes. Poderíamos hoje, talvez, já termos uma Casa Espírita da AEE em cada Estado do Brasil e várias turmas em outros

países, fundadas por alunos da própria EAED.

Se imaginarmos quantas lágrimas já foram enxugadas, em nossas Casas Espíritas, em nossos atendimentos, podemos também imaginar quantas lágrimas a mais teriam sido enxugadas por meio de uma humilde cartinha, por esse Brasil afora e pelo mundo. Todos os dirigentes de EAED conhecem bem isso. E aqui quero render uma homenagem a todos os heróicos dirigentes da EAED, verdadeiros gigantes da EAE.

Então, sob este ponto de vista, o trabalho da AEE é excelente, mas continua acanhado, tomando como base o potencial que ainda pode ser desenvolvido.

Fazendo um paralelo com a Reunião Geral da Aliança (RGA), que no início da Aliança tinha grande participação e por um tempo ficou restrita a apenas três participantes por casa, hoje percebemos que nosso encontro também esteve durante muito tempo "acanhado". Felizmente, com a mudança para o Carnaval aumentando o tempo, a mudança de local possibilitando maior número de pessoas, e a postura (positiva e otimista) da equipe organizadora, a RGA foi aberta a toda a Aliança, melhorando a cada ano (conforme depoimento dos próprios participantes) chegando hoje (em 2006) a 1400 inscritos, a maioria vindo pela primeira vez, contagiada pelo entusiasmo dos confrades e esperam-se talvez 2000 inscritos para 2007. Esse paralelo foi feito para demonstrar que havia um potencial que estava sendo ignorado.

Assim, em relação à EAE a Distância, não vamos falar do

passado, mas sim do futuro, de esperança, do que pode ser feito a partir de agora. A esperança que o programa da EAE a Distância seja implantado na maioria das Casas da Aliança (pelo menos 50%). Há milhares de lágrimas distantes, ainda a serem enxugadas e todas as Casas têm condição de fazer isso, têm potencial. Todas as Casas fazem um bom trabalho, mas se não têm a EAE a Distância, elas ainda têm uma "candeia embaixo do alqueire" que deveria estar no alto, brilhando.

Esperança, que no próximo ano, na próxima RGA, possamos ter um módulo a mais, o módulo "Encontro dos alunos de EAE a Distância", ou outro nome qualquer, mas um módulo em que alunos espalhados pelo Brasil, ou pelo mundo, possam vir à RGA encontrar com seus dirigentes e outros alunos, expor suas alegrias e dificuldades, receber

o abraço e apoio dos dirigentes da Aliança.

Este texto não é suficiente para expor toda a alegria e emoção que o dirigente sente quando recebe a carta do aluno; por isso mesmo, temos utilizado esse espaço para colocar depoimento tanto de alunos quanto de dirigentes de EAE a Distância. Para você, dirigente de Casa, que ainda não tem esse trabalho em sua casa, aproveite a RGA para conhecer seus irmãos de ideal, que têm alunos a distância. Não estamos falando dos módulos da EAED, mas de várias pessoas que dirigem ou já dirigiram alunos a distância e que estão em vários módulos.

**Há milhares de lágrimas distantes, ainda a serem enxugadas e todas as Casas têm condição de fazer isso, tem potencial.**



## Um ano de Distribuidora Aliança

*Crescendo na divulgação do livro espírita*

*Lisane Prado - C.E. Discípulos de Jesus- Bela Vista/SP*

Estamos chegando ao primeiro aniversário da nossa Distribuidora Aliança.

Em março de 2005, inauguramos nossa distribuidora de livros espíritas em conjunto com a Editora Aliança.

Foi uma decisão unânime tomada na Assembléia de Grupos Integrados (AGI) e a partir de então todos nós, das diferentes Casas da Aliança, passamos a ser proprietários e co-responsáveis por este importante trabalho de divulgação da doutrina.

E esse desafio trouxe, em seu processo de criação e desenvolvimento, um sonho igualmente importante: criarmos novas livrarias nos centros espíritas que não a possuem e fazermos crescer aquelas já existentes.

O tempo passou e 13 livrarias foram criadas e/ou expandidas, apoiadas por diferentes planos de financiamento de estoque, ofertados por nossa Distribuidora.

Tudo começou a acontecer a partir de abril de 2005, quando

lançamos a campanha: "Em cada centro espírita uma livraria, em cada livraria um novo foco de luz".

Estamos felizes. Tudo corre bem. A Distribuidora continua crescendo mês a mês, ofertando a todos nós condições de mercado idênticas às da empresa líder; além de mais de 20 ofertas com descontos especiais em livros de diferentes autores e editores, na maioria das vezes em lançamento.

Acreditamos que nossos propósitos mais nobres estão se concretizando, principalmente porque as Casas Espíritas estão se conscientizando de quão importante é ter uma livraria espírita portas adentro. trabalhadores com mais possibilidades de estudos e pesquisas e atendidos com o combustível necessário para manter acesa a pequena chama do conhecimento que começamos a adquirir nas preleções evangélicas.

Felizes com essas notícias tão positivas, agradecemos a Deus e a Jesus por nos permitir colaborar no seu plantio de luz.

## 19ª Bienal do Livro de SP

A Editora Aliança convida você a participar da maior feira de livros do Brasil.

O evento se dará no Pavilhão de Exposições do Anhembi, entre 9 a 19 de março, das 10 às 22 horas.

Estaremos presentes no estande da ADELER, junto com outras editoras, incluindo a FEB, que terá presença exclusivamente institucional.

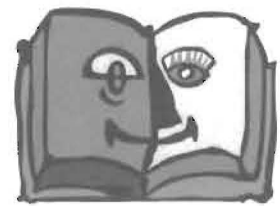
O livro espírita está muito bem representado, com exposição

num estande com 490 m<sup>2</sup>, um dos maiores do evento, localizado na entrada do Pavilhão de Exposições do Anhembi.

**Venha você também!**

**Participe!**

E sinta quanto o movimento espírita tem avançado no campo da divulgação, colaborando, por meio do livro, no esclarecimento de multidões que poderão certamente ter suas vidas transformadas para melhor.



**Editora Aliança na  
19º Bienal do Livro  
de São Paulo**



**De 10 a 19 de março**

No Pavilhão de  
Exposições do Anhembi.

## Iniciação Espírita

*Iniciantes somos todos no ir e vir da vida*

Azamar B. Trindade - CEAE Genebra/SP

Parece-nos que ainda não há consenso sobre o conteúdo destas palavras: iniciação, iniciado, iniciante. Há algo em comum, mas as vivências são diferentes. Isto é importante para a Aliança Espírita Evangélica (AEE) e desfazer equívocos é bom para todos.

No mundanismo são confundidas com a palavra EXPERTO que o Dicionário Aurélio, define: 'Vem do latim Expertu. Indivíduo que adquiriu grande conhecimento ou habilidade graças à experiência, à prática, indivíduo experimentado.' Confundidas, também, com expert dos franceses e ingleses.

No ambiente religioso e místico, ganham profundidade maior e muito mais importância. Vejamos:

Iniciantes somos todos nós, no eterno vir a ser da vida. Em cada partícula de tempo estamos sempre iniciando algo. Em cada ato somos iniciantes, o que pode continuar rotineiramente como há milhões de anos, ou pode transformar-se numa iniciação espiritual genérica ou, ainda, converter-se num despertar profundo e sério; enfim, numa iniciação espírita nos moldes da iniciação preconizada pela AEE. Iniciante é quem está dando os primeiros passos em qualquer coisa.

Iniciação Espiritual é genérica e aleatória. Em primeira e última instâncias somos um Espírito individualizado por Deus, animando um corpo carnal.

Qualquer cogitação acima do interesse material, carnal, poderá chegar a uma iniciação espiritual com abrangência ampla, mas, também, poderá ser apenas uma reação superficial, sem assunção de nenhum compromisso sério, profundo. Iniciação espiritual é como um recipiente onde tudo cabe, ou um

estuário onde tudo transita, aproximando-se do ecletismo. Na magia negra, por exemplo, há iniciação espiritual.

Iniciação Espírita é específica, é assunção de compromisso moral-cristão. Na AEE, diferentemente de todas as outras, é individual devido à ênfase na Reforma Íntima consciente, fraterna, livre, autocontrolada pela honesta escrituração de Cadernetas Pessoais, por amor a Jesus Cristo e não por imposição de quem quer que seja. Procura seguir, à risca, tudo o que Jesus Cristo queria nos ensinar quando aqui esteve encarnado, mas não pôde nos dizer especificamente, porque nós ainda não estávamos amadurecidos para tal.

Em 1857, Jesus Cristo pôde nos explicar tudo por intermédio do Espírito Verdade e Allan Kardec, complementados por Léon Denis, Bezerra de Menezes, Chico Xavier, Edgard Armond e outros lumináres que até hoje nos ajudam. Na Iniciação Espírita também tudo transita, mas passa pelo crivo do bom discernimento decorrente das vibrações do amor fraterno ensinado por Jesus Cristo e até hoje vivenciado pelos que amam de verdade nosso Divino Mestre.

Nós queremos ser Iniciados Espíritas. Cada habitante do globo terrestre tem o livre-arbítrio para escolher, mormente neste 3º Milênio, o milênio das definições mais bem definidas. Para nós, o caminho consciente e esclarecido da Reforma Íntima é este. É este o Espiritismo que conhecemos.

Nós podemos ir à cidade de

Santos por muitos caminhos, certamente escolheremos os que tiverem melhor sinalização (estas são vitais). Não poderemos ir à cidade de Santos por todos os caminhos ao mesmo tempo. Claro, não? Temos de, a cada momento, melhorar o nosso discernimento.

Esta opção não é fácil, exige estudos, conscientização, honestidade, assunção de compromisso moral, ético, sincero, isento de exterioridades mundanas e para toda a eternidade, conforme espera o Cristo, principalmente dos seus Discípulos. 'Ninguém que, tendo posto a mão no arado, olha para trás, é apto para o reino de Deus.': Lucas, 9.62.

Se não fora assim não haveria necessidade da institucionalização da Federação dos Discípulos de Jesus (FDJ), que é continuadora dos doze contemporâneos de Jesus Cristo e que não tem limites nem no horizontal nem no vertical.

Esperamos que não se vislumbre nestas palavras, nem de longe, qualquer resquício de sectarismo. Nunca afirmamos que este seja o único Caminho. Sempre exaltamos que o Espiritismo é um estado d'alma libertador, isento de dogmas medievais ou modernos. Portanto, o Iniciado, por meio do Espiritismo, só

pode ser um indivíduo livre, destemido, honesto consigo mesmo e com todos, observador das Leis Divinas expostas nas perguntas e respostas n.ºs. 614 a 919 'a' de *O Livro dos Espíritos*, de Allan Kardec. Sempre sentimos que 'os Caminhos do Senhor são infinitos'.

Sectarismo não é divino. Acir-

**Ao contrário da iniciação espiritual, a iniciação espírita é específica e um compromisso moral-cristão.**

## Anotações para a Reforma Íntima

### A Caderneta Pessoal na mídia

rado e falsamente endeusado na Idade Média, hoje só nos traz desgraça individual e coletiva, fabricando guerras ditas santas.

Na AEE, a Iniciação Espírita é decorrência do prévio discipulado Cristão-Espírita, o mais elevado degrau que qualquer mortal pode aspirar, cômico da grandiosidade de Deus e da excelsitude do nosso mestre Jesus Cristo. Haverá mais elevada aspiração?

A FDJ foi institucionalizada para os Discípulos de Jesus Cristo continuarem 'absolutamente fraternos', (recomendação feita por irmão do Plano Espiritual em recente intercâmbio mediúnico), ininterruptamente unidos nos estudos, nas vivências e na prática da caridade pura.

### Pedagogia Espírita em SP

A Associação Brasileira de Pedagogia Espírita (ABPE) promove a primeira turma de pós-graduação *latu senso* em Pedagogia Espírita, sob a coordenação de Dora Incontri.

A ABPE firmou convênio com a Uniespírito, que fornece a estrutura física, e a Unibem (Faculdades Integradas Espírita de Curitiba). O curso dura um ano e meio, com duas aulas por semana.

Para quem tem graduação em qualquer área, o curso vale como especialização. Quem não tiver graduação poderá fazer o curso como extensão universitária, pagando a metade do preço. Os alunos da pós deverão fazer uma monografia como trabalho final para a avaliação e os alunos da extensão estão isentos desta obrigatoriedade.

Local: Rua Paulo Orozimbo, 196 - Acimação, São Paulo (SP)  
Telefones: (11) 3209-5531 / 3277-9549 / 3209-5771  
Email: pinealmind@uol.com.br

*Em 1975, Valentim Lorenzetti publicou em sua coluna na Folha da Tarde, um dos grandes jornais diários de São Paulo naquela época, o uso da Caderneta Pessoal no processo de autoconhecimento. Reproduzimos*

A Doutrina Espírita bate-se pela reforma interior do homem, pelo surgimento do homem novo, renovado à luz do Evangelho. É uma doutrina revolucionária, na medida em que se exige do homem uma luta constante contra seus próprios vícios e defeitos, objetivando modificar a sociedade partindo da célula-base desta mesma sociedade: o indivíduo.

Já encontramos muitas pessoas, contudo, que apesar de se dizerem profíctes do Espiritismo, nos afirmam que não têm capacidade de se reformar. "Não valho nada" costumam repetir, para desculpar o estacionamento no campo da reforma moral. Talvez em muitos casos seja falta de orientação; falta de uma espécie de roteiro para que comecem a grande luta contra seus próprios vícios e defeitos.

É por isso que achamos de muito valor um dos instrumentos que a Escola de Aprendizizes do Evangelho faculta a seus alunos: a chamada caderneta pessoal. Nesta caderneta, de uso exclusivo do aluno, ele vai anotando seu progresso no campo da reforma interior.

Pode fazer lançamentos diários, como um diário pessoal voltado para dentro de si mesmo. Periodicamente, ele analisa todos os lançamentos desde o primeiro dia e, dessa forma, pode fazer uma autoavaliação e verificar os progressos feitos e os pontos que devem ser atacados com mais vigor.

Essa caderneta não deve ser utilizada somente durante o curso de Aprendizizes do Evangelho; pode o aluno utilizá-la pela vida toda, já que o progresso deve ser contínuo. Uma espécie de exame de consciência, que os espíritos nos recomendam façamos diariamente, antes de nos deitarmos para dormir. Só que no caso da cader-

neta, as reflexões de nossa consciência ficam registradas por nós no papel ajudando-nos mais efetivamente.

Vejamos um exemplo. Um indivíduo inicia hoje a preencher sua caderneta pessoal e anota nela aquilo que acha serem seus vícios e defeitos, os quais se propõe destruir; fumo, alcoolismo, sensualismo, inveja, ciúme, maledicência, preguiça, má-vontade, etc. Diariamente, ou semanalmente, irá fazendo anotações daquilo que vem conseguindo ou da luta que vem travando.

Daqui uns seis meses, ele voltará a ler as primeiras páginas e, com grande alegria, poderá verificar que conseguiu um bom progresso; que alguns dos vícios apontados já não mais o afligem. Ou, pelo contrário, poderá verificar que continua com os mesmos vícios, demonstrando esta análise que deverá colocar maior força de vontade no combate a que se propôs.

É um instrumento muito simples, mas de grande valia a chamada caderneta pessoal. Possa ela ser o nosso "balancete". Como o economista pode avaliar o desempenho de uma empresa analisando o balancete mensal e o balanço anual, o cristão poderá avaliar o seu desempenho no campo do trabalho de reforma interior, analisando as anotações de sua caderneta pessoal.

Se a pessoa fizer uso correto desta caderneta, temos certeza que deixará de repetir sempre a desculpa: "Não valho nada". Poderá avaliar os passos que vem dando demonstrando seu valor na luta contra seus vícios e defeitos, ou terá condições de reavaliar seu procedimento e buscar no Evangelho as formas mais eficientes de renovação. Enfim, terá sempre em mãos como que um termômetro alertando-a do perigo de infecções iminentes.

O leitor que estiver interessado em iniciar esse processo de reforma íntima, em que a caderneta pessoal é um dos instrumentos, pode freqüentar as Escolas de Aprendizizes do Evangelho que vêm sendo sustentadas pela Aliança Espírita Evangélica.

## Prece dos Aprendizes em pé?

Já foram publicados vários artigos sobre o emprego da música e, mais particularmente, do canto coletivo em reuniões e eventos no Centro Espírita, e sempre será bom lembrar a prece cantada diariamente pelos habitantes de "Nosso Lar", conforme descrição de André Luiz.

Quanto à posição em que se canta (de pé ou sentado), nas primeiras reuniões do Conselho de Grupos Integrados (CGIs), após 1988, chegou-se ao consenso de que essa era uma decisão a ser tomada no âmbito de cada grupo da Aliança Espírita Evangélica (AEE), não sendo necessária a adoção de uma postura unificada.

Mas sempre é útil lembrar alguns detalhes importantes. A nossa Prece dos Aprendizes não é um canto em prece, e sim uma prece cantada. Portanto, a intensidade sonora deve ser baixa, suave. O ideal é que cada um ouça mais a voz dos outros do que a própria voz. Como o andamento da música é lento e o volume deve ser baixo, o fôlego precisa ser bem controlado, o que é difícil. Em geral, o homem moderno, atarefado pela faina diária, não sabe respirar profundamente. É por isso que é tão comum desafinar...

Outro problema é que, se pararmos para respirar no meio das frases, surgem alguns cacófatos. Ou seja, palavras ou meias-palavras com som desagradável, como por exemplo "paroteu" e "oscaminhos" (6ª e 8ª estrofes da nossa prece).

Evita-se esse efeito indesejado prolongando as notas e respirando só no fim das frases e não no meio. Usando-se recursos de técnica vocal, que os regentes recomendam aos coralistas, devemos movimentar o diafragma (membrana da base dos pulmões) e não o peito e nem a garganta. Isso garante um som limpo e maior fôlego, mesmo prolongando notas em baixo volume. Só que é muito mais fácil controlar o diafragma quando estamos em pé.

Em resumo: cada grupo da AEE decide internamente a postura a adotar, para uniformidade entre as turmas da própria Casa. Há razões técnicas a favor da postura de se cantar em pé, porém não é algo que obrigue a padronização para todo o movimento da AEE, muito menos confrontos de opiniões, conforme já avaliou o Conselho há quase 20 anos.

Mais que isso, o importante é padronizarmos a sinceridade de nossas almas quando pedimos forças para sermos testemunhos do Evangelho.

*Eduardo Miyashiro - CEAE Genebra/SP*



### Missão da Aliança

"Efetivar o ideal de vivência do espiritismo religioso, por meio de programas de trabalho, estudo e fraternidade para o bem da humanidade".

## Caráter

"Os que não se interessam apenas pelos fatos e compreendem o aspecto filosófico do Espiritismo, admitindo a moral que dele decorre, mas sem a praticarem. A influência da Doutrina sobre o seu caráter é insignificante ou nula. Não modificam em nada os seus hábitos e não se privariam de nenhum dos seus prazeres. O avarento continua insensível, o orgulhoso cheio de amor-próprio, o invejoso e o ciumento sempre agressivos. Para eles, a caridade cristã não passa de uma bela máxima. São os espíritas imperfeitos." (*O Livro dos Médiuns*, capítulo III, item 28)

A Escola de Aprendizes do Evangelho (EAE) à luz da Doutrina Espírita traz esclarecimentos importantes para dúvidas humanas recorrentes. Lemos, estudamos, nos encantamos com todos os ensinamentos; todavia, o encantamento não é o bastante.

Esses ensinamentos devem fazer diferença em nossas vidas. Conhecer a doutrina e não olhar para dentro de nós; continuar vendo o mundo como antes, pensando e agindo da mesma forma, nos torna apenas fiéis aos conhecimentos que adquirimos e não usuários desses conhecimentos, cristãos esclarecidos que se transformam e transformam a realidade ao seu redor com o fruto desse conhecimento, o amor.

Mas quantos apenas se encantam e se perdem no campo doutrinário, sem compreender que a Escola é um convite à transformação e à prática cristã.

Impossível conceber a EAE sem caridade, bem como o Espiritismo sem sua prática efetiva. O Evangelho, sob à luz da Doutrina Espírita, vem trazer uma nova forma de ver o mundo, modifica nosso olhar quando vemos o outro e, também, quando nos vemos; então, passamos a tentar modificar nossos hábitos e aos poucos vemos nossos prazeres como superficiais.

*Gabriela N. de Santa Bárbara - CEAE Vinha de Luz*

## Encontro Geral de Mocidade

600 jovens juntos no Carnaval

Marcelo Shimoda - Diretor de Mocidade

Entre os dias 25 e 28 de fevereiro, aproximadamente 600 jovens de quase todas as regionais da Aliança estarão reunidos na cidade de Santo André (Grande São Paulo) para participar do Encontro Geral de Mocidades. Neste ano, as atividades estão baseadas no livro Paulo e Estevão, de Emmanuel, com psicografia de Chico Xavier.

Um dos objetivos é possibilitar ao jovem a oportunidade de aprendizado, confraternização e, principalmente, de estar em um ambiente de "exceção" nesse período, em que há um amparo muito grande da espiritualidade superior, diferente do ambiente carnavalesco nem sempre saudável usufruído por grande parte dos foliões.

Nesse encontro temos não somente os "veteranos", mas também

outros jovens dirigentes monitorando as atividades propostas, contribuindo para o surgimento de novas lideranças.

Simultaneamente, em São Paulo, realiza-se a Reunião Geral da Aliança, proporcionando que as vibrações, tanto de "lá" como de "cá", auxiliarão bastante a espiritualidade para atender a tantos quantos forem os necessitados dessas elevadas vibrações. Estamos unidos em Aliança, por sentimento e por ideal, apesar da pequena distância física.

Para o futuro, acreditamos que os alunos de hoje possam integrar-se cada vez mais na Casa Espírita,

chegando à direção de turmas de Mocidade e os dirigentes de Mocidade de hoje estejam afinados também com as demais atividades da Casa.

Enfim, queridos amigos de ideal, que esses jovens possam, ao término do Encontro, voltar para suas casas mais fortalecidos em todos os aspectos. Que levem o conhecimento, a alegria, a amizade, e a fraternidade a todos aquele que estão à sua volta: família, parentes próximos e todos os outros jovens que não tiveram a mesma oportunidade de participar desse banquete espiritual.

Não perca, em breve, fotos e matérias de tudo que rolou em Santo André. Até lá!

**As vibrações,  
tanto de "lá"  
como de "cá",  
auxiliarão  
bastante a  
espiritualidade.**

### 15 anos de Folia de Luz

Comemorado com muita alegria, o Folia de Luz completa 15 anos nesta edição de 2006. O encontro acontece todos os anos no período do Carnaval, em São José dos Campos (interior de São Paulo).

O tema deste ano "Destrua os muros e construa pontes", relembra a trajetória do encontro, pois em alguns momentos é necessário destruir velhos conceitos e deixar morrer o homem velho para que venha a nascer o homem novo.

Durante todos esses anos o Folia de Luz destruiu muros de preconceitos, diferenças, dúvidas de muitos e consolidou-se. E construiu pontes com os jovens de todas as idades, de muitos lugares, com as casas, com os trabalhadores, amigos entre outros.

Ao longo dos anos, muitos se conheceram, fizeram grandes amizades, até mesmo grandes amores se juntaram e formaram famílias.

Solicitamos àqueles que já participaram dos encontros, seja um, dois, três ou todos, que enviem suas lembranças, seja em fotos ou relatos. Assim iremos montar "Nosso Álbum de Família" - A Família Folia de Luz.

No site [www.foliadeluz.org.br](http://www.foliadeluz.org.br) Traz fotos e outras informações sobre o encontro e os trabalhos desenvolvidos pela Associação Espírita Folia de Luz.



**Rádio Boa  
Nova**

**1450 Khz AM**

**É hora de Aliança**

**Domingo às 8h**

Para ouvir pela parabólica:  
Sintonize o receptor na faixa horizontal, colocando no Canal do Boi. Em seguida, gire o botão de áudio para a direita até chegar ao som da Boa Nova.

**Mocidade Espírita  
Nova Era 9**

Início: 4 de março de 2006 às 17h15.  
Local: CEAE Poá  
Rua Comendador José Réa, 45,  
Centro, Poá (SP).

## RS faz ingresso na FDJ

### 22 novos discípulos na Regional

Coordenação Regional Extremo-Sul

No dia 6 de novembro de 2005, 22 novos discípulos ingressaram na Fraternidade dos Discípulos de Jesus (FDJ) pela Regional Extremo-Sul. Os ingressantes fizeram a Escola de Aprendizes do Evangelho (EAE) nos C.E. Bezerra de Menezes e Paulo de Tarso, de Rio Grande e no C.E. Maria de Magdala, de Porto Alegre.

A coordenadora regional da FDJ, companheira Dulce Anselmi, saudou os novos discípulos dando-lhes as boas-vindas.

Durante todo o evento muitos discípulos prestaram seus depoimentos, o que só veio a confirmar a importância da EAE na transformação e renovação íntima do ser humano.

Ouviram também a mensagem do Plano Espiritual por meio da médium Valéria que dizia entre outras palavras que:

"Nossos corações cantam júbilo às alturas. Bendita foi a luz do Criador que vos uniu neste instante tão supremo de vida. Fostes chamados, cada um de vós, para trilhar o caminho, as pegadas do Mestre. Hoje, vós e nós somos um só. Afetos unidos pela fé, a verdadeira família, a verdadeira família do Cristo, que se une para propagar o maior bem: o amor. Este amor vai tocando lugares, tocando pessoas, de uma maneira que vós não conseguis nem imaginar. Vai florescendo a vida nova dentro de cada ser. Neste instante vós sois o responsável para transmitir a Boa Nova. E lembrem do que o Nazareno nos disse: no mundo tereis aflições, mas tendes bom ânimo, porque Eu venci o mundo. Esta mensagem é de esperança, é de luz e é de fé.

Levem dentro dos vossos corações a confiança do poder do alto. Não calem vossas bocas, não fechem vossos corações. Propaguem o amor a todas as criaturas. Vós tereis forças nos momentos difíceis.

Tereis a palavra certa para quem quiser ouvir. Tereis o olhar doce para levantar os que se encontram caídos, porque dentro de vós a chama do Cristo se acende e vai se unindo um ao outro, dando luz, dando cor e dando paz. Lembrem que vós sois os escolhidos do Criador. Felizes são aqueles que não viram e creram, porque eles serão abençoados pelo bom pastor que conduz a cada um de vós pelo caminho seguro e, no momento certo, vos leva corretamente ao aprisco, curando vossas chagas e preparando-vos para a jornada de luz e de paz."

Concluindo a cerimônia a coordenadora regional, Vera Castilhos, lembrando que os novos discípulos são aqueles corações que foram despertados através da EAE para o ideal de servir a humanidade em toda a parte e em qualquer situação, disse que todos aqueles que desejam possuir um ideal de vida em seus corações encontram num Centro Espírita da Aliança Espírita Evangélica a possibilidade de desenvolver uma vivência cristã baseada nos ensinamentos de Jesus. A cada ano cresce mais o número daqueles que procuram as EAES; por isso, sonhamos com mais Casas na nossa regional extremo-sul.

Segue o nome dos discípulos ingressantes, turma e nome dos dirigentes.

#### C.E. Bezerra de Menezes

##### 1º turma

Dirigente: Marilene Rios Simões  
Carmen Cenira Furtado Borges

##### 2º turma

Dirigente: Jacy Coronel Velleda  
Decio Fernando Larre  
Ednei da Silva  
Jaína Maisonave  
Lurdes Nunes Siqueira  
Mara Heloísa Gauterio

Regina da Silva  
Regina Silveira  
Raquel da Silveira  
Vera Regina Branco

#### C.E. Paulo de Tarso

##### 6º turma

Dirigente: Maria Christina de Bem  
Aluna: Laize R. Amaral

##### 7ª turma

Dirigente: Vera Teresa Bemfica  
Adriana Azevedo Ximendes  
Ana Mara Leite  
Cristiane Teixeira Noguez  
Girce Terza Schwin  
Shirley Fonseca  
Valesca Rodrigues Soares

#### Escola a Distância

Dirigente: Maria Luiza Fonseca  
Aluna: Tânia Maria T. de Freitas

#### C.E. Maria de Magdala

##### 15ª turma

Dirigente: Vera Lúcia Ferrer  
Vazatta  
Maria Célida Freitas Paz

##### 16º turma

Dirigente: Ruth Milene Saran  
Dornelles  
Edison Reyes

##### 17ª turma

Dirigente: Vera Regina Barcelos  
Castilhos  
Beatriz Marques  
Tânia R. Freitas Gomes



## EAE a Distância

*"Lembre-se que o mal não merece comentário em tempo algum."*

Elivanda P. Santana

Estou me educando nesse sentido, tomando cuidado com as minhas conversas, procurando ver o lado bom de todas as situações e das pessoas. Quando sinto incapacidade de fazer comentários positivos, me calo. Prefiro o silêncio para não ceder o impulso que ainda estou sujeita ao fazer comentários sobre o mal.

## N.E.E. Ismael - Sorocaba/SP

*"Nas lutas habituais, não exija a educação do companheiro. Demostre a sua."*

Rosângela P. B. Sanches - 26ª turma

Ouçõ com a mesma atenção que gosto de receber. Então, discuto com serenidade e conquisto fama de sábio e bem educada. Quem sabe se a pessoa que ofendeu não está doente? Saber desculpar é melhor maneira de mostrar amizade e compreensão.

## C.E. Maria Elídia - Ribeirão Preto/SP

*"Nos caminhos das realizações espirituais não há quedas definitivas."*

Ana Maria Singaretti Medeiros - 5ª turma

Hoje eu entendo que realização espiritual significa uma constante busca de melhora interior. Neste caminho posso, às vezes, cair porém nem por isso devo desanimar pois esta queda não é definitiva, mas sim um aprendizado, uma experiência para que no futuro, numa situação semelhante eu não cometa o mesmo erro.

## C.E. Edgar Armond - Santo André/SP

*"A verdade liberta e estimula a redenção."*

Rosilene Aparecida Palata - 27ª turma

Conhecer o brilho da verdade contidos nos preceitos divinos do Evangelho, me trouxe um novo caminhar nas sendas do bem. Compreendo que todas as minhas verdades estão armazenadas na minha consciência, que hora me condena ou hora me absolve. A EAE nos ensina que devemos praticar o bem para viver em paz com a nossa consciência porque ela é o instrumento que nos demonstra se estamos agindo de acordo com os preceitos divinos.

## G.E. Redentor - Sto. André/SP

*"A paz é uma conquista íntima do espírito em prova."*

Eliana Rosa dos Santos Valente - 36ª turma

À medida em que vou refletindo sobre as minhas fraquezas e defeitos, vou percebendo o quanto a vida nos põe em prova diariamente. São pequenas coisas que

acontecem e que servem para testar a nossa paciência, capacidade de perdoar, julgar... Conquistar a paz é colocarmos Jesus no coração e ter os seus ensinamentos como alicerce em nossas ações, eliminando os nossos erros e fortalecendo as nossas virtudes.

## C.E. Paulo de Tarso - Rio Grande/RS

*"Toda virtude que se conquista é uma porta nova que se abre para o mundo."*

Joaquim Luiz Amaral - 8ª turma

A cada virtude que conquisto ou exercito na minha vida, sinto uma melhora concreta no meu estado de espírito, principalmente quando sou veículo para ajudar pessoas carentes ou que necessitam de um consolo, uma palavra amiga, um passe magnético. Noto, cada vez mais, que preciso estudar muito os assuntos espíritas e tenho que trabalhar nesta seara, como forma de auxiliar mais irmãos e me melhorar como pessoa.

## C.E. Jesus de Nazaré - São Paulo

*"Prece das Fraternidades, o que representa para mim?"*

Sílvia Regina Tristão - 22ª turma

Esta prece, para mim, é como um pronto-socorro. Além de pronunciá-la nas vibrações das 22h, eu também a pronuncio toda vez que me sinto triste, depressiva ou com percepção de ambientes negativos, quando alguém está com problemas e vem me relatar. A ligação que sinto com o plano espiritual é muito forte, não passo um dia sem utilizar esta ferramenta bendita.

## CEAE "Adelino Simioni" - Ribeirão Preto/ SP

*"O seu mau humor não modifica a vida."*

Adriana Machado Ribeiro de Souza - 15ª turma

Difícilmente fico mal humorada, mas preciso trabalhar em mim o fato de no trabalho não demonstrar esse sentimento, porém dentro de casa, por qualquer motivo eu emburro.

Só hoje, estudando Allan Kardec, sei que próximo mais próximo são os familiares, e é justamente com eles, que estou tentando não ficar de mau humor, pois é com eles que preciso ter mais paciência.

## F.E. Paulo de Tarso - São Bernardo/SP

*"Diante da noite não acuse as trevas. Aprenda a fazer lume."*

Ivan José de Moraes - 5ª turma

É muito fácil descontar em alguém e ficar nervoso diante de um erro ou dificuldade. Só não é fácil descobrir que nossos erros devem ser corrigidos por nós mesmos e que não adianta ficar parado, esperando alguém nos ajudar. Devemos é arregaçar as mangas e por a mão na massa para alcançar a felicidade.



**POSSO AJUDAR?**